

SUMÁRIO



Prefeitura de Guararapes - SP
Auxiliar de Desenvolvimento Educacional

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	2
Pontuação	10
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem ...	14
Concordância verbal e nominal	26
Regência verbal e nominal	28
Colocação pronominal	31
Crase	33
Questões	35
Gabarito	45

MATEMÁTICA

Situações-problema envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números racionais nas suas representações fracionária ou decimal	1
Mínimo múltiplo comum e Máximo divisor comum	3
Razão e proporção	7
Regra de três simples ou composta	9
Porcentagem	11
Equações do 1º ou do 2º grau	13
Sistema de equações do 1º grau	18
Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	21
Relação entre grandezas – tabela ou gráfico	26
Tratamento da informação – média aritmética simples	30
Noções de geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras e de Tales	31
Questões	47
Gabarito	56

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Higiene e cuidados com a criança.....	1
Auxílio e orientação quanto à alimentação da criança; noções básicas de nutrição infantil.....	7
A importância do estímulo ao desenvolvimento infantil.....	10
Auxílio no desenvolvimento de brincadeiras e atividades lúdicas e recreativas.....	12
Atenção à criança: brincar junto com ela, escutá-la, dialogar com ela – tom de voz, modos de falar com a criança.....	22
Aspectos do desenvolvimento da criança (físico, social, cognitivo e afetivo).....	22
Cuidados físicos com a criança.....	23
noções de primeiros socorros.....	24
Importância do ambiente seguro, protegido e afetivo na educação infantil.....	47
Conhecimento da organização e da conservação dos maternais e do ambiente da creche e da pré-escola.....	54
noções básicas de assepsia, desinfecção e esterilização do ambiente.....	62
Procedimentos básicos para atendimento aos pais.....	73
acompanhamento de entrada e saída de crianças.....	81
auxílio a atividades previstas no planejamento escolar.....	90
Trabalho em equipe.....	100
Noções de ética e cidadania.....	101
Noções básicas de relações humanas.....	102
Combate ao bullying (Lei nº 13.185/2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática).....	103
Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Federal nº 8.069/90: artigos 1º ao 6º; 15 ao 18-B; 53 ao 59; 131 ao 137.....	105
Questões.....	111
Gabarito.....	118

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



A habilidade de resolver problemas matemáticos é aprimorada através da prática e do entendimento dos conceitos fundamentais. Neste contexto, a manipulação de números racionais, seja em forma fracionária ou decimal, mostra-se como um aspecto essencial. A familiaridade com essas representações numéricas e a capacidade de transitar entre elas são competências essenciais para a resolução de uma ampla gama de questões matemáticas. Vejamos alguns exemplos:

01. (Câmara Municipal de São José dos Campos/SP – Analista Técnico Legislativo – Designer Gráfico – VUNESP) Em um condomínio, a caixa d'água do bloco A contém 10 000 litros a mais de água do que a caixa d'água do bloco B. Foram transferidos 2 000 litros de água da caixa d'água do bloco A para a do bloco B, ficando o bloco A com o dobro de água armazenada em relação ao bloco B. Após a transferência, a diferença das reservas de água entre as caixas dos blocos A e B, em litros, vale

- (A) 4 000.
- (B) 4 500.
- (C) 5 000.
- (D) 5 500.
- (E) 6 000.

Resolução:

$$A = B + 10000 \quad (I)$$

$$\text{Transferidos: } A - 2000 = 2.B, \text{ ou seja, } A = 2.B + 2000 \quad (II)$$

Substituindo a equação (II) na equação (I), temos:

$$2.B + 2000 = B + 10000$$

$$2.B - B = 10000 - 2000$$

$$B = 8000 \text{ litros (no início)}$$

$$\text{Assim, } A = 8000 + 10000 = 18000 \text{ litros (no início)}$$

Portanto, após a transferência, fica:

$$A' = 18000 - 2000 = 16000 \text{ litros}$$

$$B' = 8000 + 2000 = 10000 \text{ litros}$$

$$\text{Por fim, a diferença é de : } 16000 - 10000 = 6000 \text{ litros}$$

Resposta: E.

02. (EBSERH/ HUSM/UFSM/RS – Analista Administrativo – AOCP) Uma revista perdeu $\frac{1}{5}$ dos seus 200.000 leitores.

Quantos leitores essa revista perdeu?

- (A) 40.000.
- (B) 50.000.
- (C) 75.000.
- (D) 95.000.
- (E) 100.000.



CUIDADOS COM A CRIANÇA

► Higiene (trocar fraldas, banhar, escovar dentes, desfraldar)

Os momentos de higiene pessoal dos bebês são tão importantes quanto às demais atividades da rotina, pois além de contribuir para o bem-estar e a saúde, são oportunidades de relação entre criança e adulto e, portanto, devem ser permeados de afetividade.

Troca de Fraldas:

Os profissionais da creche devem usar luvas para evitar contaminação e/ou pelo desconforto que sentem ao entrar em contato com as fezes do bebê. Nesse caso, além de orientação sobre a técnica correta de vestir e retirar luvas, esses profissionais precisam saber que o uso da luva não substitui a lavagem das mãos.

Pode-se também utilizar espátula de madeira descartável para aplicação de pomadas nos bebês tanto nas trocas como ferimentos. Essas medidas devem ser tomadas e respeitadas para evitar a proliferação de doenças entre os bebês e funcionários.

Deve-se organizar todos os pertences do bebê no local de troca antes de trazê-lo para o ambiente. Pegar mochila, retirar a roupa, pomada de assadura, kit de higiene, toalha, etc.

Bebês e crianças bem pequenas não podem, em hipótese nenhuma, serem deixados sozinhos no trocador, esperando que sejam atendidos depois que seus pertences sejam encontrados pelos profissionais da creche. Esta medida é extremamente necessária para prevenir ocorrência de acidentes, pois por qualquer descuido o bebê pode virar e cair do trocador.

Deve ser realizada a higienização do colchonete do trocador com álcool 70% antes e após toda troca de fraldas.

Cada criança deve utilizar seus próprios materiais de higiene. Especial atenção deve ser dada aos bebês e crianças bem pequenas com especificidades médicas devido a alergias e/ou doenças de pele.

Sabonete líquido para banho devem ser de uso individual e armazenados em local que não acumule água.

As superfícies, objetos e brinquedos contaminados por fezes e urina, devem ser limpos imediatamente, usando água e detergente neutro, seguido de desinfecção clorada.

Deve-se organizar o espaço da troca, deixando-o atrativo e interativo, envolvendo a criança por meio do “diálogo” sobre tudo o que está fazendo. Fazer a troca de fraldas mantendo um contato afetivo com o bebê, pelo toque, pelo olhar e pela conversa, evitando que este seja um ato mecânico com movimentos bruscos e demasiadamente apressados.

Descartar fraldas com resíduos no cesto de lixo. As lixeiras devem ter pedal e tampa, acondicionados nos espaços de banho e fora do alcance dos bebês e crianças bem pequenas.

Retirar a luva pelo avesso, de forma que as mãos fiquem encobertas, e não possam ser contaminadas. O educador deverá lavar as mãos após cada troca de fraldas.

Usar toalhas descartáveis para enxugar as mãos dos bebês, das crianças bem pequenas e dos profissionais da creche sempre que forem lavadas, antes das refeições, após cada troca e em outros momentos necessários na rotina.

A fim de se evitar o risco de contaminação, o lixo deve ser retirado antes que se acumule, cerca de três vezes ao dia. As peças de roupas com resíduo precisam ser embaladas separadamente e armazenadas fora da mochila para não contaminar a roupa limpa da mochila e a sala de aula em casos de virose.

As trocas de fraldas deverão ocorrer em vários momentos do dia. Deverão ocorrer, no mínimo, quatro (4) trocas de fraldas para os bebês dos Berçários I e II. Já para os bebês do Berçário III deverá haver três (3) trocas, no mínimo.